

## **Olimpíadas serão ótimas! Ao menos, para os bombeiros**

Quando menos se espera, é possível ser surpreendido com notícia boa. Antes, porém, de contar a novidade, relembro a situação do Rio de Janeiro. À época da disputa para sediar as Olimpíadas, o Rio de Janeiro parecia lindo. Lula, Sérgio Cabral e Eduardo Paes – presidente, governador e prefeito, respectivamente – unidos como arroz de japonês, só contavam glórias. “Este momento esportivo da história do mundo”, dizia o brincalhão presidente. Hoje, o tal do dividendo ao Rio e ao País de sediar um grande evento esportivo parece que tem mais a dimensão de uma grande bobagem. Esta não é apenas minha opinião. Segundo o que divulgou a Folha de S. Paulo, para 63% dos brasileiros, as Olimpíadas vão trazer mais prejuízos do que benefícios.

Como se pode ver, a aversão ao megaevento do esporte não é só minha. Ora, quem não sabe que o Brasil enfrenta uma das maiores crises econômicas e políticas de sua história? Também é de conhecimento até de bebezinhos que o Rio de Janeiro está falido, que tem atrasado salários de professores da rede estadual e de aposentados. Não é “bolinho”. O período está tão feio que está difícil contar lorota, como costumam fazer o trio de embromadores geral da nação. Agora, é torcer para que as Olimpíadas sejam em paz.

Ah, sim, explico a boa novidade, que faz parte do que trata este blog: o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro investiu 252 mil reais em novos equipamentos de proteção individual para os motociclistas da corporação. Os militares receberão o material composto por uma jaqueta com sistema *airbag* e calça de proteção. Ao todo, foram adquiridos 60 conjuntos. O sistema de *airbag* é uma proteção extra para os militares em caso de eventuais quedas. O acionamento é feito por meio de um cordão ligado à motocicleta e a um cilindro de CO<sub>2</sub>, que fica acoplado na jaqueta. Ao sofrer uma tração de 35 kg, o cordão estica e aciona o sistema, que infla em 0,4 segundos e se esvazia gradativamente após alguns minutos. O conjunto de jaqueta e calça é confeccionado em poliéster de alta resistência à abrasão, o que torna a proteção eficaz tanto para impactos quanto para quedas com deslizamento.

Os bombeiros terão ainda o reforço das próprias motocicletas, equipadas com um novo sistema de extintores, envolvendo solução de água com supressor de incêndio. Realizado em dupla, o trabalho dos motociclistas será no atendimento às ocorrências. Uma das motocicletas será composta por dois extintores de dez litros cada. Já a outra contará com um dispositivo de combate a incêndio e um desencarcerador para salvamento veicular. Ambas realizam ainda atendimento pré-hospitalar. Encerro: nos Jogos Olímpicos, os motociclistas da corporação já usarão esse novo equipamento. Ao menos, o megaevento serviu aos bombeiros. Vivam os bombeiros!

*In segurançaacupacionais.com.br, de 25 de julho de 2016*

1. Assinale a alternativa em que o trecho sublinhado apresenta função sintática DIFERENTE dos demais.

- A. “Este momento esportivo da história do mundo”, dizia **o brincalhão presidente**.
- B. Ao todo, foram adquiridos **60 conjuntos**.
- C. O acionamento é feito por meio de um cordão ligado à motocicleta e a um cilindro de CO<sub>2</sub>, **que** fica acoplado na jaqueta.
- D. Nos Jogos Olímpicos, os motociclistas da corporação já usarão **esse novo equipamento**.

2. No trecho “O acionamento é feito por meio de um cordão ligado à **motocicleta**” o acento grave foi usado corretamente. Assinale a alternativa que representa uma opção para a substituição do termo destacado, mantendo-se o emprego do sinal indicativo de crase.

- A. Essa motocicleta
- B. Motocicletas
- C. Sua motocicleta
- D. Uma motocicleta

3. *Lula, Sérgio Cabral e Eduardo Paes – presidente, governador e prefeito, respectivamente – unidos como arroz de japonês, só contavam glórias.* O emprego dos travessões nesse trecho indica:

- A. Uma explicação
- B. Um aposto enumerativo
- C. Uma citação direta
- D. Uma condição